

Festa de Sta. Cecilia

22 de Novembro

Revestiram-se do maximo brilhantismo, as festas em louvor de Sta. Cecilia, padroeira da Musica, levadas a effeito pelo Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara, em 20 ultimo.

A's 10 horas, na Matriz, o Revmo. Vigario Conego Jeronymo Cesar, acolytado pelos Revmos. Pes. Moyses Ferreira e Heliodoro Pires, assistiram ao solio, o Exmo. Revmo. D. Gastão Liberal Pinto, Bispo de São Carlos, celebrou a missa solemne.

Pelo côro, formado por um grande numero de alumnos do Conservatorio, acompanhado por grande orchestra, sob a regencia do autor, foi executada a Missa "Assumpta Est" composição sacra do competente prof. José Tescari.

A's 14 horas, no salão nobre do Conservatorio, realizou-se a cerimonia da benção da Imagem de Sta. Cecilia com a presença de sua Excia. Revma. D. Gastão Liberal Pinto, sr. Alfredo Amaral Gurgel, representando o sr. Antenor Borba, d. d. Prefeito Municipal de Araraquara, do corpo docente do Conservatorio, autoridades civis e ecclesiasticas, grande numero de famílias e alumnos.

Procedeu a enthronização, benzendo a veneravel Imagem de Sta. Cecilia, S. Excia. Rvma. D. Gastão Liberal Pinto, que falou a seguir exaltando aquella formosa demonstração de fé religiosa concretizada naquelle acto.

Saudou S. Excia. Revma. o prof. Celso Moraes Silveira, congratulando-se com a directoria, corpo docente e alumnos do Conservatorio pelo acto solemne da enthronização da excelsa padroeira da Musica, em seu salão de honra.

Num bello improviso, o brilhante orador araraquarense sr. Dorival Alves, agradeceu em nome do sr. João de Arruda Lima, Director do Conservatorio, a presença e a honra da visita de S. Excia. Revma. D. Gastão Liberal Pinto, que deixou em o livro de visita expressivo termo, transcripto da 1.a pag. desta visita.

Finalmente encerrando o magnifico programma, realizou-se ás 21 horas no Theatro Municipal a conferencia sobre "A Musica" o Revmo. Padre Heliodoro Pires, que foi apresentado ao publico pelo sr. Dorival Alves.

O Revmo. Padre Heliodoro Pires, dissertou brilhantemente sobre o Thema escolhido colhendo ao findar muitos applausos.

A' seguir ouviu-se o excellento conjunto de musica de camera, recentemente organizado no Conservatorio, pelo prof. José Tescari.

A estréia do quartetto de Cordas foi aus-

piciosissima e lhe asseguramos novos grandes successos nas suas proximas audições.

Fazem parte desse conjuncto os srs. Angelo Bonetti (1.o violino), Sylvio Rocha (2.o violino), prof. José Tescari (viola) e Francisco Cortêse (violoncello).

O programma caprichosamente organizado, agradou o numeroso publico, deixando em todos os presentes a melhor impressão.



O "cliché" acima, reproduz o fino desenho de autoria do illustre prof. Vespasiano Santos Veiga, do Gymnasio do Estado, local, que o offereceu á Direcção do Conservatorio, em 1935.

O original acha-se exposto na secretaria daquelle estabelecimento de ensino artistico, desde áquella data. Trata-se de um trabalho bem inspirado e que tem sido elogiado por quantos o tenham apreciado.

Martins de Castro

Foi offerecido ao sr. Antenor Borba, d. d. Prefeito Municipal, pelos seus numerosos amigos e admiradores, um bellissimo quadro do fino artista sr. Martins de Castro.

Prof. Ondina F. B. de Oliveira

Cathedratica do Curso de Piano e Historia da Musica do Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara, diplomada pelo Conservatorio D. e M. de S. Paulo. Curso Especializado de Magisterio.

Prof. CLOVIS DE OLIVEIRA

ex-prof. do Conservatorio D. e Musical de São Paulo, cathedratico do Curso de Piano do Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara, diplomado pelo Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo e pelo Instituto Pedagogico «Caetano de Campos», de São Paulo.

Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara

Musica Brasileira

Olavo Bilac

*Tens, ás vezes; o fogo soberano
do amor: encerra na cadencia accesa
em requebros e encantos de impureza,
todo o feitiço do peccado humano.*

*Mas, sobre essa voluptia, erra a tristeza
do deserto, das matas e do oceano:
barbara poracé, banzo africano,
e soluços de trova portugueza.*

*E' o samba e jongo, chiba e fado, cujos
accordes são desejos e orfandades
dos selvagens, captivos e marujos.*

*E em nostalgia e paixões consistes,
lasciva dôr, beijo de tres saudades,
flor amorosa de tres raças tristes.*

A MUSICA faz parte integrante da educação e instrucção do homem !

Matriculae vossos filhos no Conservatorio !

A INSTRUCÇÃO prima sobre todos os bens: «a nobreza vem dos antepassados; as riquezas podemos perde-las; a gloria é efemera; a belleza é precaria; a saude transitoria; o vigor fisico não resiste aos annos, nem á doença; a instrucção é o unico bem impere-sível...»

PLUTARCHO

Como fomos acolhidos

Cartas, cartões e impressões da imprensa:

Do sr. Luis Heitor Corrêa de Azevedo, Rio: Recebi o 1.º numero da sua "Resenha Musical" de aspecto tão simpatico e cuidado. Faço os melhores votos pela prosperidade dessa publicação unica irmã que terá a "Revista Brasileira de Musica" em todo o vasto territorio da Republica..."

Do prof. Arthur Pereira, S. Paulo: Recebi com prazer o primeiro numero da "Resenha Musical" e muito me sensibilizou em vêr reproduzida ahi a minha photographia a qual agradeço muito a bondade do meu bom amigo.

Achei interessante a revista e vejo com prazer o progresso que Araraquara deve ao digno Professor de seu Conservatorio."

Do sr. Genesis C. Pereira Filho, Jaboticabal:

"Senti-me bastante distinguido pela sua atenção, ao receber o primeiro numero da "Resenha Musical." Fiquei mesmo bastante surprehendido com o apparecimento desse pequenino orgão, pois o campo musical no Brasil é ainda bastante árido. Para imprensa que cultiva essa arte divina de Euterpe, então, as difficuldades são enormes. Araraquara tem a felicidade, entretanto, de ser uma terra em que a musica sublime é bastante comprehendida. Possui o seu Conservatorio Dramatico e Musical, lidimo padrão de uma gloria immensa

Já que o nobre collega iniciou a lucta, só poderei ter palavras de incitamento, para que prossiga nesse propugnar santo, sublime, proprio de corações que fitam a maravilha indescriptivel de tudo que vem do Espirito. A' novel "Resenha Musical," apresenta-se um campo de fronteiras immensas, dada a multiplicidade de prismas por que poderá perscrutar a grandeza do assumpto que se lhe depara."

Do prof. Alfredo F. de Mattos, Botucatu: Acabo de receber a sua carta de 14 do corrente, capeando um exemplar da "Resenha Musical," sob sua magnifica e competente direcção, e cuja distincção lhe agradeço, apresentando-lhe, ao mesmo tempo, os meus sinceros parabens por essa util e efficiente iniciatica em favor da cultura de Araraquara.

Espero que não se esqueça de remetter-me os numeros subsequentes de "Resenha Musical", cujo periodico eu já estou apreciando, e para o qual antevejo um futuro esplendido, dado o carinho com que Araraquara sabe acolher iniciativas desse genero".

Do sr. Benedicto Rodrigues de Andrade, S. Paulo: "Com immenso prazer recebi e agradeço o 1.º numero da "Resenha Musical" que se edita nessa importante cidade, sob a sua sábia direcção, e, com ele, um convite para assistir uma audição das alumnas do Curso de Piano da classe de Dna. Ondina, a quem felicito pela feliz iniciativa da

organização dessa festa que vae ter logar no Theatro Municipal."

Do Dr. Auro Soares de Moura Andrade, S. Paulo: "Acabo de receber a "Resenha Musical", mais um attestado eloquente de seu amor á arte e de seu dinamismo realisador. Tenho acompanhado com interesse a sua grande ascenção e sinto orgulho de nossa amisade."

(Continúa no proximo numero)

Dr. Mario Opice

Cirurgião-dentista

Consultorio — Palacete Raia

SALA, 1 — ARARAQUARA

P. José Mauricio

A figura do P. José Mauricio, vai aos poucos se diluindo na história da música brasileira, sem que se preste a êste insigne compositor as honras que inexplicavelmente não lhe circundam a fronte.

E', o P. José Mauricio, o maior compositor sacro brasileiro, cujas músicas, comparadas com as de Haendel e Mozart, são-lhes superior e paralelas com as de J. S. Bach.

Este compositor, que por todos os motivos devia já ter as suas obras largamente divulgadas, pelo Brasil afora, não passa hoje em dia como figura mais ou menos interessante, sem a reverência que se deve tributar aos gênios privilegiados, que só dignificam o seu país.

Parece que aquella luta invejosa, que tanto o acabrunhou em vida, prolongou-se até depois de sua morte, provocando uma indiferença e um desprezo, entre os seus próprios compatriotas.

As suas obras artisticas, aparecem de quando em quando, ficando no entretanto encerradas no restrito numero de artistas, sem que tenham a projecção luminosa e o sentido superior que fortemente elas espalham.

O P. José Mauricio pelo seu trabalho, ombrea-se com os maiores compositores de música sacra mundial, como os grandes da Alemanha, da França e da Italia, tendo a seu favor a milagrosa fôrça da nossa linda terra.

De "O Jornal da Manhã" S. Paulo

Leia os jornaes de nossa terra :

"O IMPARCIAL"

"CORREIO DA TARDE"

"O TRABALHO"

"A UNIÃO"

"GAZETINHA"